

ANÁLISE MORFOESTRUTURAL NA BACIA DO ARARIPE

Edison Crepani

Milton Garcia Balieiro

Instituto de Pesquisas Espaciais - INPE

Este trabalho apresenta a análise morfoestrutural da bacia do Araripe (nordeste brasileiro), através de imagens TM/LANDSAT e mosaicos de radar, na escala 1:250.000. O objetivo principal é a definição do arcabouço estrutural regional e estudo do comportamento das estruturas locais (morfoestruturas), principalmente através do controle estrutural sobre o padrão de drenagem. O método utilizado enfatiza a análise morfoestrutural na qual a drenagem constitui a principal fonte de informações, por isso foi necessário o uso de cartas topográficas (1:100.000), devidamente reduzidas para a escala 1:250.000, com o objetivo de enriquecer a rede de drenagem, principalmente as de 1ª e 2ª ordem. A compilação da drenagem a partir de cartas topográficas foi complementada com recurso das curvas de nível. Após a extração detalhada dos elementos de drenagem e relevo foi feita a análise dos dados através do reconhecimento e traçado das formas com significado geológico, tais como lineações de drenagem, alinhamentos, zonas homólogas unidireçionais, assimetria da rede de drenagem, formas radiais e anelares. Os alinhamentos e zonas fortemente estruturados foram considerados reflexos de falhas em profundidade; as feições assimétricas interpretadas como indicativas de atitude de acamamento; as formas anelares interpretadas como traços de acamamento e a drenagem radial considerada como direção geral de mergulho. Baseando-se principalmente na disposição das indicações de assimetria e formas anelares foram traçadas linhas de forma, que dão uma idéia da tendência regional do acamamento e das feições anômalas (morfoestruturas) presentes na bacia do Araripe.